Análise Do Filme “JOBS” : Uma Perspectiva Dos Modelos De Gestão

Autor(res)

Daniela Farias Cabral
Rafaela Amorim Camargo
Esther Monteiro Theodoro Pereira
Lucas Pires Da Silva Grejamin
Beatriz Brilhante Leite Silva
Ananda Reis Gonsalez
Paulo Henrique Miguel
Taís Galdino Gama

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

O filme Jobs retrata a trajetória de Steve Jobs e o início da empresa Apple, desde sua juventude até a consolidação de sua carreira como um dos maiores visionários da tecnologia. Apesar de ter abandonado a faculdade, Jobs continuou frequentando algumas disciplinas de seu interesse, principalmente relacionadas à tecnologia, arte e espiritualidade.
A personalidade exigente e perfeccionista de Jobs, entretanto, tornou-se cada vez mais evidente. Sua forma de liderança, marcada pelo controle e pela busca incessante pela inovação, gerou conflitos internos e dificuldades em seus relacionamentos, tanto com sócios e colaboradores quanto com sua própria família. Esses aspectos se intensificaram com o lançamento do Macintosh, quando divergências com executivos e acionistas resultaram em sua saída da empresa que havia fundado.
Mesmo afastado da Apple, Jobs demonstrou sua capacidade visionária ao criar a empresa NeXT e investir na Pixar, que se tornaria uma referência mundial em animação digital. Anos depois, em meio à crise da Apple, seu retorno foi decisivo para uma nova fase da organização.A partir do lançamento do IMac, abriu caminho para inovações que transformaram a tecnologia e o consumo global, como o iPod, o iPhone e o iPad. Paralelamente, reconstruiu vínculos familiares, especialmente com sua primeira filha, fortalecendo também sua dimensão pessoal. Dessa forma, a narrativa de Jobs não apenas apresenta a evolução da carreira de Steve Jobs, mas também evidencia sua relevância no campo da gestão, destacando como sua visão empreendedora e estilo de liderança impactaram a cultura organizacional, a inovação tecnológica e o mercado global.

Objetivo

Este estudo tem como objetivo analisar os fatores e a gestão que contribuíram para a transformação de Steve Jobs em um ícone da tecnologia e da comunicação correlacionando o filme “Jobs” e o conteúdo da disciplina modelo de gestão, também busca compreender como sua forma de liderar foi essencial para o crescimento da Apple.

Material e Métodos

O presente trabalho foi desenvolvido a partir da análise do filme Jobs (2013), dirigido por Joshua Michael Stern, que retrata a trajetória de Steve Jobs, cofundador da Apple Inc. A metodologia adotada é de natureza qualitativa e descritiva, com o objetivo de identificar, descrever e relacionar os eventos apresentados no filme.
Inicialmente, realizou-se a seleção do material de estudo, optando-se pelo referido filme por apresentar situações reais do ambiente corporativo, incluindo temas como liderança, empreendedorismo, inovação e gestão de equipes.
Em seguida, o filme foi assistido de forma crítica, com atenção especial aos principais acontecimentos, falas e atitudes dos personagens.
Artigos científicos foram selecionados em bases de dados como Scielo e Periodicos Capes, para corroborar os pontos observados.

Resultados e Discussão

Um dos principais elementos utilizados por Steve Jobs foi sua excelente gestão de comunicação, tanto com o público quanto internamente, para obter resultados expressivos. Ele se destacava por sua capacidade de transmitir sua visão de forma inspiradora, influenciando positivamente sua equipe, seus clientes e seus sócios. Apesar de, por vezes, sua comunicação interna ser falha, chegando a ser ríspido com sua equipe, o que frequentemente causava atritos, é inegável sua habilidade de construir uma imagem forte e atrativa de seus negócios perante o público.
Essa competência foi decisiva para o crescimento e o sucesso da Apple. Neste momento, Jobs usa sua habilidade de comunicação para convencer que não se tratava apenas de mais um computador, mas sim de algo verdadeiramente revolucionário. E ele consegue: após esse episódio, a ideia se transforma em um negócio milionário.
Segundo DERETI (2012 p.44) "...Jobs sabia como poucos seduzir o público, fosse por meio de anúncios que acabaram se tornando antológicos, como o do lançamento do primeiro Macintosh no Super Bowl, em janeiro de 1984, ou por meio da própria imagem carismática. De uma maneira que só os grandes líderes dominam, Jobs tinha o dom de despertar desejos no consumidor que este não havia reconhecido em si próprio, até o chefe da Apple aparecer em frente a um telão e dizer você quer isto, você tem que ter isto, simplesmente porque é bom. Era uma relação passional, a que ele mantinha com seus consumidores, com alta carga de dramaticidade..."
A gestão da inovação refere-se ao processo de gerar, desenvolver e implementar novas ideias, produtos, serviços ou processos que criem valor para uma organização e seus clientes. À exemplo de gestão da inovação no filme, é a cena em que Steve Jobs e Steve Wozniak estavam na garagem, Jobs tem um insight de que não quer mais trabalhar para outras pessoas, mas sim, ter liberdade para expressar a sua criatividade, ele vê na mesa de seu amigo algumas peças eletrônicas o que desperta sua curiosidade.
Steve explica que vê a atividade apenas como um hobby, mas Jobs tem uma visão mais ampla e criativa para o produto e surge a ideia inovadora de criar um computador pessoal acessível, o interesse de Jobs pelos mínimos detalhes integra o conhecimento e o processo criativo para desenvolver produtos que sejam inovadores, funcionais e atraentes para o mercado, atendendo às necessidades dos consumidores e da empresa, o interesse pelo design não é apenas estético, mas sim como o produto é criado, integrando funcionalidade, materiais, e a forma de se comunicar com o mercado. O desenvolvimento de um produto é a fase inicial de um longo processo.
Segundo INÁCIO (2020, p.8) "...O desenvolvimento de novos produtos é um processo complexo que geralmente passa por várias etapas, desde a geração de ideias até o lançamento no mercado. As principais etapas incluem: geração de ideias, seleção, desenvolvimento do conceito, teste e, por fim, o lançamento no mercado com

estratégias de marketing para garantir o sucesso...”

No filme Steve Jobs, é possível observar sua determinação e visão transformadora na liderança da Apple. Esse aspecto é reforçado por Steinwart e Ziegler (2014), que analisam como Jobs é lembrado como um líder criativo, apaixonado e visionário. No entanto, os autores também apontam que seu estilo de liderança tinha limitações, já que faltavam características de empoderamento e interação com a equipe. Isso mostra como o filme traz uma representação fiel do seu estilo intenso, inovador, mas ao mesmo tempo controverso.

No início da Apple, Jobs adota um estilo empreendedor e flexível, característico de startups, ele acreditava que o produto era o centro de tudo mais do que vendas, marketing ou mesmo tecnologia. Segundo MINADEO e CARDOSO, 2004)” ...Quando desenvolvido, o Macintosh teria maior potência e seria mais fácil de usar por causa da interface gráfica do usuário e de um instrumento chamado mouse."

Conclusão

O filme Jobs apresenta a trajetória de Steve Jobs de forma intensa, mostrando desde sua juventude rebelde e criativa até se tornar o líder visionário por trás da Apple. Sua história evidencia que a inovação exige mais do que apenas boas ideias: é preciso coragem para desafiar padrões, determinação para enfrentar os obstáculos e persistência para transformar conceitos em realidade.

Jobs é retratado como alguém que acreditava profundamente no poder da tecnologia para mudar o mundo, mas que também possuía um perfil exigente e, muitas vezes, difícil de lidar.

Referências

DERETI, Elisabeth Morcelles. Steve Jobs, o ídolo improvável e o desejo de consumo: a comunicação transformando paixões em necessidades.
https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/7883/1/50909520.pdf

FARAJ, K. V. A. (2015). Análise Crítica da Cinebiografia "Jobs": Estudo de Caso. Scribd. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/246172042/ANALISE-CRITICA-DA-CINEBIOGRAFIA-JOBS-ESTUDO-DE-CASO

GESTÃO DA INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS – ESTRATÉGIAS E DESAFIOS – SANDRA R LUZ INACIO.pdf
https://www.crasp.gov.br/centro/conteudo/ARTIGO

JOBS, Steve. The real leadership lessons of Steve Jobs. Harvard business review, 2012.
https://hbr.org/2012/04/the-real-leadership-lessons-of-steve-jobs

MINADEO, Roberto; CARDOSO, R. M. Apple: ruim com Steve Jobs–mas impossível sem ele. ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA ECONÔMICA. UFF/ABPHE, p. 5-7, 2004.
https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=artigo+filme+jobs+ruim+com+ele&btnG=#d=gs_qabs&t=1757783703863&u=%23p%3DClhkm_Fb65gJ

STEINWART, Marlane C.; ZIEGLER, Jennifer A. Remembering Apple CEO Steve Jobs as a “transformational leader”: Implications for pedagogy. Journal of Leadership Education, v. 13, n. 2, p. 52-66, 2014.

Filme: JOBS. Direção Joshua Michael Stern. Produção:Mark Hulme. Estados Unidos: Open Road Films,2013. 1 DVD (128min.)